

Hospital Júlia Kubitschek inaugura novos serviços

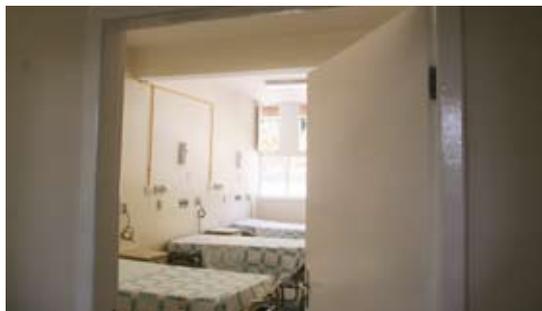
O Hospital Júlia Kubitschek inaugura dois novos serviços, ampliando seu atendimento à população. A nova Unidade de Emergência que agora conta com um Serviço de Ortopedia foram entregues em junho e a qualidade das instalações e dos equipamentos garante uma melhoria significativa na assistência. Foram investidos R\$ 4,4 milhões em obras e equipamentos.

Página 13



Unidade de Emergência e Serviço de Ortopedia

Hospital Eduardo de Menezes passou a contar com 47 leitos revitalizados



A Casa de Saúde Santa Fé, em Três Corações, e a Casa de Saúde São Francisco de Assis, em Bambuí, estão conquistando melhorias importantes na qualidade do atendimento.

Páginas 8 e 9

A partir de 30 de junho de 2010 entra em vigor a nova lei eleitoral, que fala sobre as condutas a serem adotadas durante a campanha eleitoral. Em obediência à Resolução, o Jornal e a Folha da Fhemig não irão circular.

Página 5

As unidades estão sendo recertificadas e certificadas como Hospitais de Ensino. Já receberam a recertificação o João XXIII e o João Paulo II. A MOV foi certificada este ano. O IRS já é reconhecido.

Página 15

EDITORIAL

Benefícios para a população

Começamos o mês de junho entregando dois serviços de grande importância para a população da região do Barreiro e cidades vizinhas: a nova Unidade de Emergência do Hospital Júlia Kubitschek, agora contando também com um Serviço de Ortopedia. Para nós é motivo de satisfação, já que isso irá propiciar uma melhora significativa no atendimento ao usuário do SUS. Nesta nova emergência contamos com instalações modernas equipadas com o que de melhor existe para atendimento à urgência e emergência clínicas, propiciando um atendimento de qualidade e muito mais humanizado.

No Hospital Eduardo de Menezes podemos contar com uma nova Ala C, toda reestruturada e revitalizada, seguindo as normas para o tratamento especializado que são realizados em seus 47 leitos.

Outra boa novidade é que o Sistema Integrado de Gestão Hospitalar-SIGH-2 já foi implantado em quatro hospitais da Fhemig e a meta é que, até o final do ano, 17 unidades assistenciais estejam trabalhando com a nova versão. A implantação em toda a Rede será uma grande conquista, não só da instituição, mas de toda a sociedade. O sistema facilita a gestão clínica e administrativa, proporciona mais segurança para pacientes e funcionários, agiliza o atendimento e facilita a comunicação entre todos os funcionários.

E os novos organogramas da Fhemig foram apresentados durante o nosso último Encontro Gerencial, depois de amplamente discutidos com uma comissão composta por representantes das unidades assistenciais e da Administração Central. As estruturas desenvolvidas partiram das solicitações enviadas pelas próprias unidades e os padrões foram definidos por porte e complexidade. Foi adotada uma linguagem uniforme para conclusão dos novos organogramas.

Com a nova lei eleitoral, estamos sujeitos a uma série de restrições com relação a publicações de informativos, confecção de peças gráficas, inaugurações de obras, realização de eventos, confecção de placas e demais ações. Peço a colaboração de todos, pois a desobediência a uma das restrições implica em multa, mais processo administrativo e até exoneração do infrator. A punição é para o indivíduo que cometer a falta, e não para o setor, departamento ou instituição.

*Antônio Carlos de Barros Martins
Presidente da Fhemig*

Fhemig ganha novos organogramas



Os novos organogramas foram apresentados pelo chefe de gabinete da Fhemig Fernando Eduardo G. de Carvalho

Os novos organogramas das unidades assistenciais e das diretorias da Administração Central da Fhemig foram apresentados pelo chefe de gabinete e presidente da Comissão de Reestruturação dos Organogramas, Fernando Eduardo Guimarães de Carvalho, durante o Encontro Gerencial, realizado em maio. De acordo com ele, as 27 estruturas desenvolvidas partiram das solicitações enviadas pelas próprias unidades e os padrões foram definidos por porte e complexidade. “Foi adotada uma linguagem uniforme em todas as unidades para conclusão dos novos organogramas”, destaca.

Uma das mudanças foi a definição de uma composição mínima para a direção das unidades assistenciais (diretor hospitalar, gerente assistencial e gerente administrativo), corrigindo a situação anterior do Centro Mineiro de Toxicomania (CMT), Centro Psíquico da Adolescência e Infância (CEPAI), hospitais Cristiano Machado (HCM) e Maria Amélia Lins (HMAL). Foi criada

também, para todas as unidades hospitalares, a função gratificada para o coordenador técnico de enfermagem. Um cargo que integrava o organograma da Fundação, mas foi retirado e agora está sendo resgatado. O organograma que antecede este foi implantado em 2007.

Os novos organogramas foram criados a partir de uma comissão formada por determinação do presidente da Fhemig, Antônio Carlos de Barros Martins, por meio da Portaria 650 de 22 de março de 2010. Integram ainda a comissão os servidores Ana Christina Mageste Castellar Campos, Cynthia Maria dos Anjos Fonseca, Eugênio de Souza Costa e Lívia Mara Ferreira. “Todo desenvolvimento se deu no decorrer de um mês, tendo como premissas básicas as solicitações das unidades, de acordo com suas necessidades e especificidades. Foram consideradas as possibilidades de atendimento sem aumentar o ônus com Funções Gratificadas Hospitalares”, finaliza Fernando.

FHEMIG
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO
ESTADO DE MINAS GERAIS

Alameda Vereador Álvaro Celso, 100
Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG
Tel: (31) 3239-9506 - 3239-9507
Fax: (31) 3239-9524
www.fhemig.mg.gov.br
E-mail: acsjornalismo@fhemig.mg.gov.br

Presidente
Antônio Carlos de Barros Martins

Vice-Presidente
Christiano Augusto Bicalho Canêdo

Chefe de Gabinete
Fernando Eduardo G. de Carvalho

Diretor Assistencial
Alcy Moreira dos Santos Pereira

**Diretor de Desenvolvimento
Estratégico e Pesquisa**
Josiano Gomes Chaves

Diretora de Planejamento e Finanças
Mércia Fátima Cardoso de Andrade

**Diretor de Ensino e
Desenvolvimento de Pessoas**
Artur Peretz Lichter

Produtor-chefe
Julio César Pinto

Auditor Seccional
Alexandre Gorgulho Cunningham

Assessora de Comunicação Social
Christina Marândola

**Jornal da
Fhemig**
Editado pela Assessoria de
Comunicação Social

Editora Responsável
Samira Ziade - MG 02862 JP

Coordenadora de Edição
Christina Marândola - MTB 2095

Fotografia
Adair Gomes

Redação
César Rebelo - MTB 22621
Ilda Nogueira - MG 12489 JP
Karoline S. Barreto Silva - MG 14511
Michelle Toledo - MTB 5045
Samira Ziade - MG 02862 JP

Editoração
Fábrica Comunicação Integrada

Impressão
Gráfica São Lucas

Primeiros resultados de 2010 são apresentados no XVI Encontro Gerencial

Os gestores da Rede Fhemig se reuniram nos dias 14 e 15 de maio para o XVI Encontro Gerencial, onde foram apresentados os resultados e o cumprimento de metas durante o primeiro trimestre deste ano. O evento é uma oportunidade para a troca de experiências e melhores práticas, que contribuem para a melhoria dos serviços prestados pela Fundação.

A qualidade das discussões foi destacada pelo presidente da Fhemig, Antônio Carlos de Barros Martins: “Isso mostra que somos um grupo forte, unido, com compromisso e envolvimento na busca da melhoria da assistência”.



Presidente da Fhemig, Antônio Carlos de Barros Martins, destacou a qualidade das discussões e o compromisso



Os diretores, como Alcy Pereira (Assistencial), apresentaram os seus resultados e discutiram métodos de gestão

O presidente fez uma apresentação do panorama geral da Fhemig, citando o andamento de obras, a implantação de sistemas tecnológicos, as mudanças administrativas (como a proposta do novo organograma) e os processos, como a Acreditação e a Contratualização.

Uma das novidades trazidas para o Encontro foi a implantação, até o final de junho, da videoconferência na Rede Fhemig. “Isto permitirá a integração entre as nossas unidades e até com outros hospitais, encurtando as distâncias e reduzindo os gastos com deslocamentos”, disse Antônio Carlos. Ele ainda lembrou da instalação do Laboratório Central, no Hospital João XXIII, e a construção da Central de Abastecimento, no Hospital Júlia Kubitschek.

Melhores Práticas

A premiação das Melhores Práticas foi mantida neste Encontro Gerencial. Os vencedores deste primeiro trimestre foram: Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena, com “Planejamento e Controle no Serviço de Manutenção e Engenharia – PCM” (3º lugar), Laboratório do Hospital João XXIII, com “Tempo Total de Atendimento – TAT” e “Índice de re-coleta de sangue” (2º lugar). Houve empate no primeiro lugar: Hospital Infantil João Paulo II (“Programa de Internação Domiciliar”) e Hospital Júlia Kubitschek (“Organização do Prontuário como Responsabilidade da Gestão Hospitalar”).



CANTINHO DO USUÁRIO

Maternidade Odete Valadares

Gostaria de parabenizar o precioso serviço prestado pelo Banco de Leite da Maternidade Odete Valadares e, especialmente, agradecer pelo excelente atendimento dispendido pela enfermeira Fernanda. Em um momento de angústia e dores causadas pelo ingurgitamento dos seios, minha esposa foi amparada física e emocionalmente por Fernanda que, não só aliviou sua dor, como esclareceu suas dúvidas e deu dicas fundamentais de amamentação.

Continuem realizando esse belíssimo trabalho.

Bruno Mereu

Hospital Júlia Kubitschek

Eu quero agradecer a vocês pela oportunidade de ter cursado uma faculdade. Hoje, sou graduada em Administração Hospitalar na Faculdade São Camilo. Saliento que, sem o apoio financeiro da Fhemig, não seria possível realizar esse sonho. Presto serviços para a Fhemig no Hospital Júlia Kubitschek, desde setembro de 93.

Solange Araújo da Costa Lima
Serviço de Gestão de Pessoas/HJK

Hospital Infantil João Paulo II

Meu filho Gledson Augusto está internado desde novembro de 2008 no CTI do Hospital João Paulo II, época em que descobri que sofria de uma patologia crônica e progressiva. Quando achei que tudo estava perdido a equipe do CTI me ajudou a levantar a cabeça e ver que meu filhinho poderia ter sim uma vida humanizada e com mais longevidade. Com muita fé em Deus, que nunca me abandonou, agradeço ao profissionalismo, dedicação, carinho e humanidade de toda a equipe.

Ana Paula Moraes, mãe de
Gledson Augusto de Paula
Campos

Centro Social do CHPB inova nas atividades de lazer, cultura e saúde



Oficinas de arte e outras atividades auxiliam no tratamento oferecido no Centro Social do CHPB

Com um grande número de oficinas terapêuticas, o Centro Social do CHPB vem não só diversificando mas também inovando nas atividades de arte, lazer, cultura, saúde e educação oferecidas aos 56 pacientes externos e 49 internos dos módulos residenciais. As atividades que funcionam como suporte ao tratamento, buscam a inclusão do paciente levando-o à formação de novos vínculos afetivos e sociais, resgatando a sua cidadania.

No Centro Social há oficinas de artesanato, tapeçaria, jardinagem, música, dança sênior, culinária, reciclagem e pintura entre outras. Muitos artigos produzidos nas oficinas, como camisetas e peças de artesanato, com a grife "Pirô-Criou", são vendidos em fes-

tas, exposição agropecuária e outros eventos, gerando renda para os pacientes. Na oficina de história, com a ajuda do terapeuta ocupacional, os pacientes trabalham a memória. Eles são estimulados, também, a exercitar, nas aulas de ginástica, ministradas por um fisioterapeuta.

Motivo de orgulho do Centro Hospitalar Psiquiátrico, de Barbacena, o coral formado pelos pacientes tem atraído cada vez mais público nas apresentações.

De acordo com a psicóloga Rita de Cássia Matta Azevedo, supervisora e monitora das oficinas, os pacientes envolvidos nas atividades apresentam melhoras sensíveis com a redução do consumo de medicamentos e internações.

Lei Federal nº 9.504 determina normas para o período eleitoral

A partir de 30 de junho de 2010, de acordo com a lei eleitoral, entra em vigor a proibição a qualquer tipo de promoção de atos, programas, obras, campanhas, serviços e demais ações de órgãos públicos, por meio de qualquer veículo de divulgação. Caso a eleição estadual se resolva em 1º turno, a restrição termina no dia 4 de outubro. Do contrário, só após o 2º turno.

A desobediência às restrições implica em multa que vai de R\$ 5 mil a R\$ 100 mil reais, além de processo administrativo que pode resultar na exoneração do infrator. A punição é direcionada ao indivíduo que cometer a falta, e não para o setor, departamento ou instituição. Ou seja, cada funcionário é responsável, diretamente, pelo comportamento que adotar durante este período.

Uma das proibições diz respeito à distribuição de material jornalístico. Assim, o Jornal da Fhemig e a Folha da Fhemig terão a circulação interrompida no período.

Diretores de unidades e outros profissionais não devem agendar entrevistas com a imprensa sem antes consultar a Assessoria de Comunicação Social.

As principais proibições são as seguintes:

Internet e Intranet

Poderão permanecer no ar apenas como “instrumentos de trabalho”, ou seja, Siad, Sigh, Sisad, cartão de ponto, editais, compras, informações e serviços que já eram regularmente prestados para a população. Logotipos, logomarcas, notícias, campanhas, informativos, projetos institucionais estão proibidos. A atenção deve ser redobrada em relação ao teor do que é enviado pelo e-mail corporativo.

Peças gráficas

Peças institucionais e promocionais estão proibidas. Poderão ser produzidas somente aquelas de caráter meramente técnico, sem o uso de qualquer logomarca. Ainda assim, o layout deverá receber aprovação do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) para que seja impresso. Relatórios e campanhas estão proibidos.

Eventos

Só poderão ser realizados eventos internos, sem nenhuma divulgação e sem a presença de qualquer candidato nas eleições de 2010. Aqueles que tiverem expectativa de contar com públi-

co externo deverão ser adiados.

Inaugurações de obras

A inauguração pode acontecer, mas sem que haja divulgação. Na placa não pode constar a logomarca do Governo e o nome da Fhemig deve ser por extenso.

Placas já existentes

As que possuírem alguma logomarca do governo atual deverão ser retiradas e guardadas. Considera-se como placa de projeto de obra ou placa de obra, além das confeccionadas em metal, os painéis, outdoors, tapumes, empenas e quaisquer outras formas de identificação ou divulgação.

Folhetos e peças gráficas já entregues.

Os que possuírem alguma logomarca do governo atual não podem ser distribuídos. Devem ser guardados até o término das eleições.

Eventos e campanhas já agendados devem ser cancelados ou adiados.

Coletiva com a Imprensa

Qualquer tipo de coletiva, nota ou esclarecimento estão proibidos

Marca Institucional

É proibido usar e divulgar a marca institucional do Governo de Minas; em documentos oficiais, será mantido apenas o brasão do Estado de Minas Gerais.

Veículos e ambulâncias com logomarca do governo

Aguardaremos decisão do TRE que ainda está analisando o assunto.

Os casos de emergência e catástrofes devem passar por consulta do TRE.

Informações e Consultas:

Assessoria de Comunicação Social da Fhemig
Fones: 3239.9506 – 9507 - 9649 – 9660
acsjornalismo@fhemig.mg.gov.br
patricia.mayrink@fhemig.mg.gov.br

SECOM - consultas 24 horas:
gabinetesecom@governo.mg.gov.br
Acervo de placas para consulta:
valeria.cordeiro@governo.mg.gov.br
adriana.barbosa@governo.mg.gov.br

Christina Marândola – 9764.2095
Samira Ziade – 9804.9291

Hospital Maria Amélia Lins é referência no Estado em Ortopedia

Ortopedistas de todo o Estado se reuniram no II Simpósio de Atualização em Trauma Ortopédico, promovido pelo Hospital Maria Amélia Lins, nos dias 28 e 29 de maio. Durante o evento, foram debatidos os novos avanços na área e temas como fraturas por arma de fogo, a criança politraumatizada e lesões complexas do joelho.

Com uma ortopedia de ponta, o Hospital Maria Amélia Lins ganha cada vez mais projeção pela excelência dos serviços prestados. Com a equipe médica altamente especializada, o hospital público é referência em Minas na ortopedia de média e alta complexidade e referência nacional em cirurgias buco-maxilo-facial e de mãos.

Laboratório de microcirurgia

O Hospital Maria Amélia Lins dá suporte ao Hospital João XXIII com o tra-

tamento definitivo das lesões ortopédicas mais graves atendidas no HPS. O hospital atende a todas as subespecialidades em traumatologia geral: joelho, ombro e cotovelo, coluna e quadril, buco-maxilo-facial e mão.

A Fhemig implantou há três



O Hospital Maria Amélia Lins realiza cirurgias de todas as subespecialidades da ortopedia

anos, no Hospital Maria Amélia Lins, um moderno laboratório de microcirurgia de mão, o que representou um grande avanço para a unidade, conforme avalia o diretor geral do hospital, o médico Eliazor Caixeta. Ele explica que nas lesões mais graves de mão, nor-

malmente, são atingidos nervos muito finos e o uso do microscópio permite a sutura, a reconstrução dos nervos com grande precisão, evitando sequelas. O laboratório de microcirurgia é também um importante centro de treinamento para médicos e residentes, onde os profissionais se aperfeiçoam.

Com um bloco cirúrgico composto de cinco salas, é a segunda unidade da Rede Fhemig em procedimentos cirúrgicos. No ano passado, foram 3.114 cirurgias ortopédicas não só em pacientes de Belo Horizonte, mas de todo o Estado. Lideram no atendimento os serviços de mão, buco-maxilo-facial e cirurgia plástica. Em média são atendidos, mensalmente, 800 pacientes ambulatoriais.

O hospital, que realiza cirurgias vídeoartroscópicas está montando um serviço especializado e de referência neste tipo de cirurgia.

Homenagem aos aposentados do Instituto Raul Soares

O Instituto Raul Soares homenageia, no final de junho, seus 35 aposentados. Serão confeccionadas placas com o nome e um texto especial para cada servidor. As placas serão recebidas em um evento, que deve acontecer no hospital, para recepcionar os aposentados.

A Fhemig parabeniza a iniciativa que reconhece o trabalho desenvolvido há mais de 20 anos por estes funcionários.

Prêmios refletem a excelência do setor de manutenção do Regional João Penido

Top Quality Bronze 2006, Prata 2007, Ouro 2008 e Top Excelência no ano passado. Os prêmios refletem a excelência conquistada nos últimos quatro anos pelo setor de manutenção do Hospital Regional João Penido (HRJP), em Juiz de Fora, na Zona da Mata. A mudança teve início em 2006, com a implantação do Projeto Sistema de Gestão da Qualidade 5S (SGQ:5S) pela gerência administrativa da unidade. No mesmo ano, o SGQ:5S foi implantado em outros dois setores que dão suporte à toda unidade, almoxarifado e farmácia.

Ao longo desse período, a manutenção passou por uma reestruturação organizacional, estrutural e comportamental. A equipe (formada por bombeiros, eletricitas, marceneiros, pedreiros, pintores, serralheiros, auxiliares de serviços gerais, técnicos em eletromecânica e em equipamentos médico-hospitalares) presta serviços de manutenção predial e de equipamentos.

As oficinas de serviços estão separadas por

profissionais que ocupam bancadas próprias de trabalho. A ferramentaria é outro destaque no setor, com espaço próprio organizado nos padrões do 5S e com controle informatizado de entrada e saída das ferramentas e materiais. O serviço de marcenaria, além de recuperar o mobiliário, produz móveis sob medida para os setores. A serralheria recupera bens e encaminha-os para o serviço de pintura, atendendo toda a Unidade conforme a demanda e através de um cronograma de manutenção para cada setor.

A equipe técnica é responsável pela manutenção preventiva e corretiva do aparato tecnológico. A partir da criação de “fichas-vida” para cada equipamento é possível controlar o número de intervenções feitas em cada bem, reposição de peças, tempos de manutenção e performance de cada equipamento. “A equipe é muito unida e comprometida com o trabalho”, comentou o chefe da manutenção Marcelo Damásio da Silva.

PRATA DA CASA

Entrosamento: segredo do sucesso de Joyce

Se não fosse enfermeira poderia ser maestrina devido a arte que tem em conduzir seu trabalho de forma afinada com sua equipe. Os resultados podem ser vistos em uma simples visita pelo Hospital Regional

João Penido, em Juiz de Fora, e que agrada tanto funcionários quanto usuários. Leatrice Joyce Schubert de Castro, enfermeira, completou 25 anos de Fhemig no dia 22 de março. A primeira unidade que trabalhou foi o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena (CHPB), onde ficou por quatro anos como enfermeira.

Após quatro anos no CHPB, Joyce, como é mais conhecida, pediu transferência para o HRJP, onde está até hoje. Na unidade continuou exercendo a função de enfermeira. Chegou a coordenar por dez anos o Centro Cirúrgico do hospital e, há cinco, assumiu a gerência administrativa. Apaixonada pelo trabalho, adora

se informar e se atualizar.

À frente da gerência, recorda de alguns trabalhos que desenvolveu, contando sempre com apoio da equipe e de seus superiores. Um dos primeiros foi a implantação do programa 5-S, que acabou resultando em prêmios, além da montagem da UTI neonatal, da Casa da Gestante, dos Centros de Reabilitação e Convivência, entre outros. “Meu sonho é chegar até o final da gerência e ter realizado as obras necessárias no Núcleo de Ensino e Pesquisa, Serviço de Nutrição e Dietética, farmácia e almoxarifado”, ressalta Joyce, uma humanista que está sempre de olho no lado social e se preocupada com os profissionais da unidade e os pacientes visando, além de qualidade no atendimento, um ambiente agradável e acolhedor.



Casas de Saúde da Fhem importantes para a qualidade

Reabilitação da CSSFA em processo de credenciamento para se elevar a Centro

O Setor de Reabilitação da Casa de Saúde de São Francisco de Assis, em Bambuí, encontra-se em processo de credenciamento para se elevar a Centro de Reabilitação Física, de acordo com a Portaria 818/GM, de 5 de junho de 2001.

A Reabilitação conta com uma equipe multidisciplinar formada por três fisioterapeutas, sendo dois habilitados para Prevenção de Incapacidades Físicas e Psíquicas para a Hanseníase. Trata-se de uma avaliação em todos os pacientes com hanseníase, inclusive os casos novos, para prevenir deformidades causadas pela doença. "Serve para avaliar e acompanhar a evolução do tratamento no que diz respeito à perda de sensibilidade, principalmente em mãos e pés, além de nervos da face, olhos e nariz", explica a fisioterapeuta Fernanda Madeira Dourado Dias.

Sapataria Ortopédica

Fernanda resalta as atividades da sapataria ortopédica, que ainda hoje é referência estadual, atendendo pacientes de Minas Gerais e de outros Estados. A sapataria ortopédica realiza, por mês, cerca de 20 procedimentos, entre palmilhas e calçados adaptados.

Dentre as aquisições da Reabilitação da Casa de Saúde São Francisco de Assis, vale destacar a Mesa Ortostática, que é indicada a pacientes com restrição prolongada no leito.

Nos últimos dois anos, houve um investimento de R\$ 31 mil em equipamentos. O setor realiza, em média, mil procedimentos por mês, atendendo, além dos pacientes hospitalizados e pacientes asilares, moradores da comunidade São Francisco de Assis e pacientes de Bambuí e região.



Sapataria Ortopédica da CSSFA é referência estadual

CSSFE se transformou em um verdadeiro canteiro de obras

A Casa de Saúde Santa Fé, em Três Corações, completou 68 anos em maio e está ganhando uma nova cara. Algumas reformas estão em andamento e, aos poucos, a unidade vai conquistando melhorias importantes para a qualidade no atendimento.

A rede elétrica das enfermarias foi substituída. A mudança proporcionou a instalação, próximos aos leitos, da central de oxigênio, vácuo e ar comprimido. As paredes da internação do hospital também estão passando por reformas. Foram adequados ainda 21 leitos das enfermarias. O almoxarifado também ganhou

melhorias com a construção da laje e colocação de telhado e reboco, além de pintura. O canteiro de obras que se transformou Santa Fé também, garantiu a substituição da

base de madeira da caixa d'água da unidade, por alvenaria.

Dentro do Centro de Reabilitação Física foi adequada uma sala para ser a sapataria ortopédica, que irá receber novos equipamentos para produção de calçados adaptados para os pés neuropáticos – que perderam a sensibilidade - e amputa-

dos, uma doação da instituição filantrópica Cruz de Malta.



Casa de Saúde Santa Fé está passando por reformas

ig conquistam melhorias e do atendimento do paciente

CSSI oferece técnicas inovadoras na reabilitação de pacientes

Uma palmilha desenvolvida especialmente para auxiliar na locomoção e cuidar dos pacientes asilares da Casa de Saúde Santa Iza-bel - CSSI, em Betim, é um dos diferenciais oferecidos pela Unidade de Reabilitação. A palmilha simples ganhou mais importância com a capacitação do técnico de enfermagem Alexander de Souza, após participar do treinamento para "Pés Sensíveis", na Casa de Saúde Santa Fé.

Por mês, são entregues cerca de dez pares de palmilhas. O paciente que adquiriu sequelas da hanseníase, como a perda da sensibilidade, acaba se ferindo sem perceber. O machucado não tratado piora e, em alguns casos, se transforma em úlcera. "A utilização dessa palmilha trouxe uma resposta bastante positiva entre os pacientes, garantindo mais conforto e, principalmente, aliviando as úlceras. Em alguns casos ajudou na cicatrização", comemora Alexandre.

Centro de Tratamento de Lesões "João Pipoca"

Outro atendimento que integra o serviço de reabilitação é o Centro de Tratamento de Lesões "João Pipoca". Cerca de 250 pacientes internos, do Plano Terapêutico Individual, são atendidos todo mês. Um dos serviços em destaque é a terapia compressiva, que completou um ano em fevereiro. A área onde é feito o curativo é envolvida por um tecido elástico, que comprime



a perna de forma a auxiliar na circulação.

"Alguns pacientes acabam desenvolvendo mais de uma lesão na perna. A terapia elástica trouxe uma evolução de melhora em quadros sérios e de forma

mais rápida. Em alguns casos, os pacientes que conviviam há anos com uma úlcera crônica receberam alta por cura", ressalta a enfermeira Ana Paula Batista Gusmão. A técnica já foi apresentada em congresso nacional.

Sapataria Ortopédica

Completa a Unidade de Reabilitação da CSSI a Sapataria, que funciona dentro da Unidade Gustavo Capanema e que atende, por mês, 40 pa-



Sapataria ortopédica da CSSFA atende pacientes de Minas e outros estados

cientes. Entre os serviços oferecidos estão as confecções de sapatos ortopédicos, palmilhas simples e palmilhas moldadas. "Hoje oferecemos uma assistência multiprofissional, diferenciada, e desenvolvida por uma equipe de excelência, garantindo uma melhor qualidade de vida", reforça o gerente da Unidade de Reabilitação da CSSI, Vladimir Moreira Germânico.

Equipe de servidores da Fhemig visitam unidades do interior



Equipe da Administração Central percorreu todas as unidades do interior

Durante uma semana, entre os dias 12 e 16 de abril, uma equipe de 19 servidores da Administração Central da Fhemig percorreu as sete unidades assistenciais do interior do Estado: Hospital Regional Antônio Dias (Patos de Minas), Hospital Regional João Penido (Juiz de Fora), Hospital Regional e Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena, Casa de Saúde Padre Damião (Ubá), Casa de Saúde Santa Fé (Três Co-

rações) e Casa de Saúde São Francisco de Assis.

O grupo foi organizado pela Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças (DPGF). A diretora Mércia Andrade disse que a proposta era ir in loco nas unidades do interior, para atender às necessidades e prestar a assessoria necessária, disseminando as diretrizes da Presidência da Fhemig.

A equipe foi composta por servidores que integram as gerências e assessorias ligadas à DPGF e também por representantes da Procuradoria, Auditoria Seccional, Comissão Permanente de Licitação e Assessoria de Comunicação Social.



Hospitais da Fhemig participam do Dia Mundial Sem Tabaco

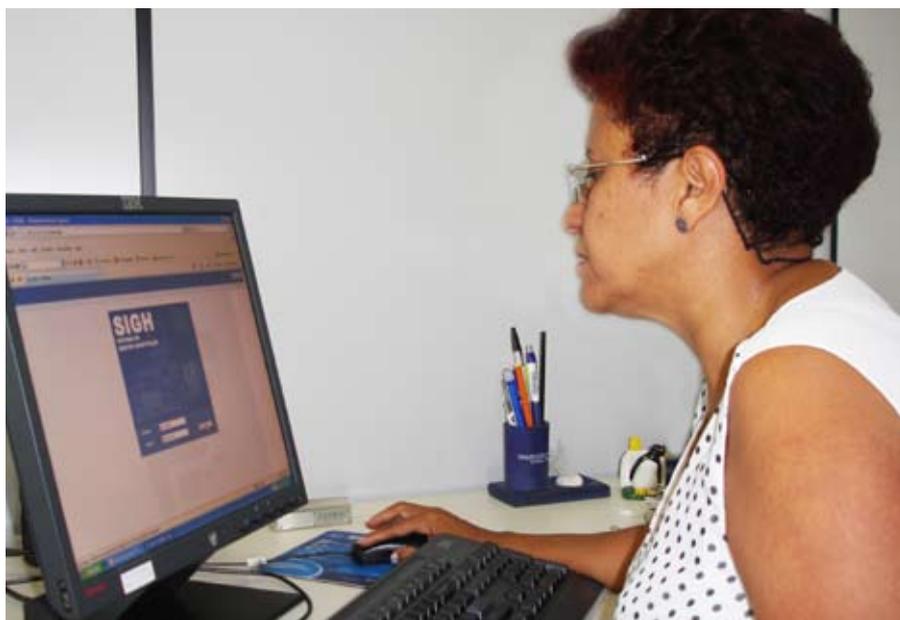
A Maternidade Odete Valadares e o Hospital Maria Amélia Lins comemoraram o Dia Mundial Sem Tabaco, 31 de maio, com ações educativas. Como o tema deste ano foi “Mulher, você merece algo melhor que o cigarro, a Fhemig, em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde, realizou ações de conscientização com a troca de cigarros por rosas para as mulheres. Na MOV, como ato simbólico, foi feito o plantio de um jardim de rosas na fachada do hospital. Foram distribuídas rosas e material informativo da campanha do INCA.

O Hospital Maria Amélia Lins instalou um grupo multidisciplinar de tratamento anti-tabagismo que vai atender aos servidores da unidade que desejam largar o cigarro. Os funcionários que integram o grupo foram treinados pelo Instituto Nacional do Câncer – INCA- vinculado ao Ministério da Saúde.



Mães se engajam na campanha antitabagismo desenvolvida pela SES e Fhemig

SIGH chega à segunda versão com novas ferramentas e módulos



Está em fase de implantação em várias unidades da Fhemig o SIGH-2, a segunda versão do Sistema Integrado de Gestão Hospitalar, um software de propriedade da Fhemig para gerenciar todos os processos assistenciais e administrativos de nossas unidades.

“A nova versão do SIGH foi concebida a partir da demanda das diversas áreas técnicas da Fhemig e do que há de mais moderno em software de Gestão Hospitalar”, destaca Josiano Gomes Chaves, diretor de Desenvolvimento Estratégico e Pesquisa (Diesp). O desenvolvimento teve como premissa a agilidade, a interatividade, a segurança dos pacientes e dos profissionais e uma estrutura robusta de sistema, que permita sua certificação digital.

O projeto piloto foi no Hospital Infantil João Paulo II, mas o SIGH-2 já foi também implantado no Hospital Regional Antônio Dias, Hospital Maria Amélia Lins e Instituto Raul Soares. A previsão é de que, até o final deste ano, pelo menos 17 unidades assistenciais da Fhemig estejam trabalhando com a nova versão.

O sistema possui uma plataforma centralizada hospedada na

Prodemge, o que permite um armazenamento global das informações. Com o prontuário unificado, todas as unidades, após implantação desta versão do SIGH, poderão acessar, em tempo real, os dados dos atendimentos e procedimentos realizados na Rede Fhemig. No caso de transferência de paciente entre unidades, ou de reinternação de um paciente numa unidade diferente da internação inicial, por exemplo, essas informações trarão maior agilidade e segurança para a continuidade do tratamento.

O chefe de Desenvolvimento de Sistemas Leonardo Carlotti Passos, da Gerência de Soluções em Tecnologia da Informação (GSTI), destaca que o novo SIGH melhorou bastante em relação à sua usabilidade. As ferramentas existentes no SIGH-1 foram remodeladas e novas foram criadas para atender às demandas sugeridas pelas unidades e áreas técnicas. Atualmente, o SIGH-2 comporta os seguintes módulos: Prontuário, Atendimento, Enfermagem, Bloco Cirúrgico, Exames, Farmácia, Hotelaria, Custos Gestão, CME, CCIH, Faturamento.

A gerente da GSTI, Marlene Moraes, explica que os usuários irão ser treinados apenas para

“*Quatro unidades da Fhemig já aprovaram SIGH-2. Até o final do ano, pelo menos 17 já estarão trabalhando com o novo sistema.*”

”*ampliar seu conhecimento sobre as novas possibilidades que o sistema oferece. “O SIGH possui também um tutorial para orientar o usuário e uma ferramenta para demandas, onde o usuário pode relatar ‘bugs’ e sugerir modificações e melhorias, possibilitando constante aprimoramento do sistema”, esclarece.*”

Considerando que um dos objetivos do sistema de gestão é a geração de informações gerenciais, a GSTI, em conjunto com o Serviço de Regulação e Avaliação da Diesp, está trabalhando no sentido de validar os indicadores, que já são gerados on-line pelo sistema, mas que ainda são contabilizados manualmente nas unidades para o Boletim Estatístico Mensal.

A expectativa é de que todos os indicadores de qualidade sejam obtidos de forma automática e, para isto, é necessária a alimentação correta, integral e em tempo real, por todos os usuários do sistema, para garantir informações estatísticas fidedignas e o processamento de todos os procedimentos realizados para faturamento junto ao SUS.

“*As ferramentas existentes no SIGH-1 foram remodeladas, e novas foram criadas para atender às demandas.*”

HEM conclui revitalização de leitos da Ala C

O Hospital Eduardo de Menezes passou a contar com 47 leitos revitalizados e que fazem parte das obras da Ala C. A unidade agora tem banheiros de acesso facilitado para cadeirantes, suporte de apoio para pacientes pós-cirúrgicos e portas ampliadas para macas. Para os quartos de isolamento, foram construídas antessalas que permitirão à equipe assistencial a utilização devida dos equipamentos de biossegurança. Os isolamentos também foram equipados com filtros HEPA, tornando-os ideais para a acomodação de pacientes com agravos transmissíveis pela via respiratória.

Novas bancadas de granito foram instaladas no posto de enfermagem e sala de prescrição e os visores das enfermarias foram substituídos por estruturas de alumínio. O expurgo foi redimensionado e equipado com bancadas e pias que atendem a todas as exigências da Vigilância Sanitária. Rouparia e



Em cada leito foi implantado um ponto de ar comprimido

arsenal para armazenagem de material médico-hospitalar foram ampliados, além de construído mais um banheiro para uso de funcionários. Em cada leito foi implantado um ponto de ar comprimido, necessário para a assistência respiratória em casos de urgência na enfermaria. Todas as luminárias, portas e vasos sanitários foram trocados e a rede hidráulica refeita.



Laboratório do HEM se destaca pela excelência dos serviços

A automatização dos equipamentos aliada à capacitação dos funcionários garantiu ao laboratório do Hospital Eduardo de Menezes o reconhecimento da excelência dos seus serviços. Desde 2006, o laboratório participa do Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ) sendo certificado como excelente nas determinações das amostras de controle do ensaio de proficiência. O PNCQ é uma empresa técnico-científica provedora de ensaios de proficiência para Laboratórios Clínicos e Bancos de Sangue, que auxilia e oferece opções para o aprimoramento da qualidade destas empresas e instituições.

O laboratório do Eduardo de Menezes produz sorologia para todas as unidades da Fhemig. Com equipamentos modernos e profissionais preparados



O laboratório do Eduardo de Menezes produz sorologia para toda Fhemig

e dedicados, utiliza os recursos tecnológicos disponíveis para garantir aos médicos exames precisos, que ajudam a obter diagnósticos seguros e confiáveis. O setor atende, em média, 80 pacientes por dia fora, os internos que podem realizar exames em qualquer horário (funciona 24 horas). São produzidos cerca de 300 exames por dia e 5 mil sorologias por mês. “O laboratório realiza a demanda de toda a sorologia da Rede; por isso, a perspectiva é de implantar novas técnicas como a Imunofluorescência Indireta (IFI/metodologia de ensaio)”, explica Michellinne Santos, responsável técnica do laboratório junto com a bioquímica Michelle Vasconcelos.

Para a coordenadora do laboratório Ana Maria Bolina, a tecnologia tem melhorado a eficiência e a qualidade na realização dos exames.

Hospital Júlia Kubitschek inaugura Unidade de Emergência e Serviço de Ortopedia

Cumprindo sua vocação de hospital geral, o Júlia Kubitschek amplia seu atendimento à população com a inauguração de dois novos serviços, a Unidade de Emergência e o Serviço de Ortopedia. A área física do HJK, uma das maiores da Rede Fhemig, foi preparada para abrigar estes serviços.

As obras foram entregues no início de junho deste ano. Na área física, foram investidos R\$ 2,2 milhões e outros R\$ 2,2 milhões em equipamentos médico-hospitalares, mobiliário e pequenas adequações. Os recursos, que totalizam R\$ 4,4 milhões, vieram da própria Fhemig e do Tesouro Estadual.

O novo espaço foi construído seguindo as normas da Vigilância Sanitária, com todos os critérios previstos para o atendimento dos pacientes destinados a cada serviço. “A qualidade das instalações e

“

A Unidade de Emergência foi planejada para facilitar o acesso rápido de ambulâncias e pacientes. A entrada passa pela classificação de risco, com quatro consultórios equipados.

”



Unidade de Emergência

dos equipamentos instalados garante uma melhoria significativa no atendimento à saúde da região do Barreiro e cidades vizinhas, nossa área de abrangência”, analisa o diretor geral do HJK, Henrique Timo Luz.

O serviço ainda conta com 9 leitos de emergência (com estrutura semelhante a de um Centro de Terapia Intensiva), 53 leitos de observação, salas de medicação e de prescrição. A U.E. está equipada com ventiladores mecânicos, monitores multiparâmetros e cardioversores de ponta, entre outros aparelhos. Todas as camas hospitalares são elétricas e as macas, pneumáticas. E, para humanizar ainda mais o atendimento, há uma área de convivência para os acompanhantes.

“A Ortopedia é uma antiga reivindicação da comunidade que agora se efetiva. Com isso, a população não precisará mais se deslocar por longas distâncias em busca de atendimento”, lembra o diretor. O aten-



HJK - Serviço de Ortopedia

dimento será ambulatorial, de urgência, a casos em que não são necessárias intervenções cirúrgicas, tais como entorses e redução de fraturas (gesso). Para dar suporte à Ortopedia, foi também totalmente revitalizada a Radiologia, onde já estão instalados três novos aparelhos de raios-x. Ainda estão disponíveis dois novos aparelhos de ultrassom e um aparelho de fluoroscopia (radiografia contrastada) de última geração. O HJK já contava com um tomógrafo computadorizado na unidade.

As dimensões físicas, a distribuição dos espaços e a escolha de equipamentos de última geração acrescentam ao hospital uma estrutura completa no atendimento aos casos de emergências clínicas, cirúrgicas e pequenos traumas.



Unidade de Emergência: estrutura facilita o acesso ao atendimento

Centro Mineiro de Toxicomania é um das unidades mais respeitadas de Minas

Referência no atendimento a usuários de álcool e outras drogas e também na capacitação de profissionais, o Centro Mineiro de Toxicomania-CMT é um dos mais respeitadas centros no Estado. Com o trabalho voltado para a pessoa do usuário, também oferece assistência aos familiares. Nesta entrevista a gerente assistencial do CMT, Raquel Martins Pinheiro fala do trabalho que vem desenvolvendo.

Qual a diferença, para o paciente, quando se tem um atendimento focado no sujeito, em comparação às instituições que focam o tratamento na droga?

O fenômeno das drogas envolve sempre a pessoa, a droga e o contexto social – familiar, escolar, trabalho e outros. Esses três pontos interferem tanto no início quanto na continuidade do uso. Um atendimento deve ser focado na pessoa, porque é dela que tratamos e não da pedra, garrafa ou pó. Os profissionais devem ter conhecimento das drogas e de seus efeitos somente para estabelecerem suas estratégias de abordagem.

O foco no sujeito também é o reconhecimento de que, para uma mudança de comportamento (no caso uso de álcool e drogas), é necessário que o próprio usuário se disponha a mudá-lo.

Quantos protocolos clínicos estão em andamento?

No início de 2010, acompanhamos os protocolos de hepatites, síndrome de abstinência alcoólica, acolhimento e intoxicação alcoólica. No segundo semestre iremos implantar um protocolo sobre o crack.

Quais as recentes colaborações do CMT para formação de mão de obra que atende pacientes em uso abusivo de álcool e drogas?

Em 2010, o CMT vai realizar o IIº Curso de Especialização na Atenção ao Usuário de Álcool e Outras Drogas, financiado pelo Fundo Nacional de Saúde e dirigido aos profissionais de nível superior dos municípios de Minas Gerais. Principalmente aqueles municípios que têm planos de abertura de CAPS-AD e os que estejam localizados em regiões com maior demanda, de acordo com os planos da Coordenação Estadual de Saúde Mental.



Raquel Martins Pinheiro, gerente assistencial do CMT, fala do atendimento ao usuário

Perfil do CMT

Em 27 anos, o CMT atendeu mais de 30 mil pessoas e, anualmente, mais de mil novos casos. Sua prioridade é o atendimento aos usuários de acordo com a Política Nacional de Atenção ao Usuário de Álcool e outras Drogas, incluindo as estratégias de redução de danos.

Assistência

Os familiares dos usuários, em tratamento ou não, são atendidos em reuniões mensais.

Os adolescentes são atendidos em grupos específicos. Esta abordagem do adolescente exige uma ação mais dinâmica e focada nas questões que eles trazem para as sessões.

São quatro leitos de desintoxicação, que atendem cerca de 200 pacientes/mês. Casos mais graves são encaminhados para urgências clínicas da rede de saúde.

Atendimento em 2009

O CMT recebeu, no ano passado, 2.251 casos, entre novos e retornos. Desses, 1.353 (60%) procuraram tratamento pela primeira vez e 898 (40%) estavam retornando ao tratamento. A maioria, 1.738 (77,2%), originados de Belo Horizonte, seguido de 461 (20,5%) da Região Metropolitana e 52 (2,3%) de outros municípios do Estado.

Os casos mais atendidos no CMT são relacionados ao uso de crack, álcool, cocaína, maconha, inalantes, tabaco, basuco, merla e pasta.

Hospitais da Rede são certificados como Hospital de Ensino

O Hospital de Pronto-Socorro João XXIII foi recertificado como Hospital de Ensino pelos Ministérios da Saúde e Educação. O João XXIII recebeu o primeiro certificado como Hospital de Ensino em 2005. Em 2007, passou por nova avaliação (o processo é de dois em dois anos), sendo novamente certificado. O Hospital Infantil João Paulo II foi recertificado no final do ano passado e Instituto Raul Soares é reconhecido como hospital de ensino.

Já a Maternidade Valadares foi certificada pela primeira vez como Hospital de Ensino. A coordenadora do Núcleo de Ensino e Pesquisa da MOV, Ana Cardoso, considera o reconhecimento como a tradução de alguns pontos fortes da instituição, solidificados ao longo dos anos pelo empenho de seus servidores.

Por sua vez, o Hospital Júlia Kubitschek tem investido nas áreas de ensino e pesquisa para ser credenciado, ainda este ano, como Hospital de Ensino. "Diante do esforço conjunto, nossa meta é alcançar este credenciamento, uma vez que já desenvolvemos um trabalho voltado para o ensino e a pesquisa", explica Meire Rose de Oliveira Loureiro Cassini, responsável técnica da Educação Permanente



No Hospital João XXII os residentes são orientados por preceptores a avaliar exames

do Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP) do HJK.

A Fhemig tem dois outros hospitais certificados como hospitais de ensino, o Infantil João Paulo II, recertificado no final do ano passado, e o Instituto Raul Soares.

Certificação é estratégica para o SUS

A qualificação representa o reconhecimento da unidade como estratégica para o SUS, pela atuação na assistência e gestão médico-hospitalar, na formação e treina-

mento de recursos humanos e no desenvolvimento de pesquisas e tecnologia em saúde, contribuindo significativamente na formação de profissionais de saúde.

Quando a unidade é certificada como Hospital de Ensino, ela passa a receber do Governo Federal recursos financeiros adicionais para aprimoramento de ações e atividades em desenvolvimento e para garantir a consolidação de programas prioritários de humanização, educação permanente, gestão do trabalho e atenção as urgências e emergências.

DICA DE SAÚDE

Título

As baixas temperaturas registradas no inverno, aliada ao período de festas juninas, aumentam os riscos de queimaduras. Em todos os casos os primeiros socorros são os mesmos: usar apenas água fria no local do ferimento até encaminhar a vítima para o hospital. Qualquer outro produto, como pasta de dente ou óleo só piora o estado de saúde do paciente.

A água resfria a lesão e acaba com o calor residual, que mina os tecidos, além de promover analgesia. Outra solução é usar uma toalha embebida em água fria.



PERSONAGENS DA VIDA: Creuza Siqueira de Carvalho

Veja a receita fácil de Dona Creuza para se viver feliz

Aos 77 anos de idade, 34 deles morando na Casa de Saúde de Padre Damião, antiga Colônia, em Ubá, dona Creuza Siqueira de Carvalho é uma lição de vida. Conseguiu driblar a hanseníase, o isolamento e a solidão. Aprendeu a aquecer a alma com a alegria e a leveza das coisas simples e verdadeiras. Sábia, ensina a sua receita de felicidade: sonhar apenas os sonhos possíveis. O maior deles, afirma, se tornou realidade há dois anos, quando ela deixou o quarto que dividia com três colegas, em um dos pavilhões, e foi morar em uma casa novinha em folha, construída pela Fhemig. Ela conta que ao chegar à nova moradia, com varanda, sala conjugada com copa, cozinha, pequena lavanderia e banheiro, sentiu que ali era o seu lugar, o seu canto no mundo.

Dona Creuza, que se aposentou como professora depois de contrair a hanseníase, hoje passa boa parte do tempo entre rosas, dalias e margaridas, no jardim que cultiva na



Dona Creuza cultiva um jardim com rosas, dalias e margaridas.

nova casa. Sem filhos e parentes próximos, garante que não se sente sozinha e que não tem tempo sequer para pensar em solidão. Cuida da casa e do jardim, dá aulas de catequese e faz trabalhos voluntários na capela da Casa de Saúde. Além dos amigos que moram no local, Dona Creuza diz se sentir segura, sobretudo porque pode contar sempre, a qualquer hora, com os enfermeiros da Casa de Saúde. Nem mesmo o derrame, que sofreu em novembro último, tirou o seu ânimo. Ela se sente recuperada após a internação e o tratamento no hospital da Casa de Saúde Padre Damião.

Com a saúde restabelecida, mais a casa nova e os amigos, Dona Creuza se diz em paz com Deus, consigo mesma e com a vida.



FHEMIG
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO
ESTADO DE MINAS GERAIS

**GOVERNO
DE MINAS**

Impresso
Especial

9912200588/2008-DR/MG
FHEMIG

... CORREIOS ...